

Alocação Dinâmica

Profa Dra. Eloize Seno



Introdução

- As variáveis de um programa podem ser alocadas estaticamente ou dinamicamente.
- **Alocação estática:** a memória é alocada para uma variável em tempo de compilação e permanece alocada durante toda a execução do programa.
- **Alocação dinâmica:** permite alocar memória para variáveis durante a execução de um programa.
 - Uso mais eficiente da memória: variáveis não mais utilizadas podem ser liberadas da memória.
 - Não há desperdício

Alocação Estática

- As declarações abaixo alocam memória para diversas variáveis. A alocação é **estática**, pois acontece antes que o programa começa a ser executado:

```
char c;
```

```
int i, v[10];
```

Obs: Às vezes, a quantidade de memória a ser alocada só se torna conhecida durante a execução do programa. Para lidar com essa situação é preciso recorrer à alocação **dinâmica** de memória.

Alocação Dinâmica

- O padrão C ANSI define apenas 4 funções para o sistema de alocação dinâmica, disponíveis na biblioteca **stdlib.h**:
 - **malloc, calloc, realloc, free.**

Obs: Existem diversas outras funções que são amplamente utilizadas, mas dependentes do ambiente e compilador. Neste curso serão abordadas somente estas funções padronizadas.

Função malloc()

- A função **malloc** (abreviatura de *memory allocation*) aloca um bloco de bytes consecutivos na memória do computador e devolve o endereço desse bloco.
- O tamanho do bloco de bytes deve ser especificado no argumento da função.

Função malloc (cont.)

- A função malloc() tem o seguinte protótipo:
void *malloc (unsigned int num);
- A função toma o número de bytes que se deseja alocar (num), aloca a memória e retorna um ponteiro void * para o primeiro byte alocado ou **NULL**, se não houver memória suficiente.
- O ponteiro void * pode ser atribuído a qualquer tipo de ponteiro.

Função malloc() (cont.)

- Exemplo: No seguinte fragmento de código, **malloc** aloca 1 byte:

```
char *ptr;  
ptr = (char *) malloc (1);  
scanf ("%c", ptr);
```

O ponteiro void* que malloc() retorna precisa ser convertido para char* antes de ser atribuído a ptr.

- O endereço devolvido por malloc é do tipo "genérico" **void ***. O programador armazena esse endereço num ponteiro de tipo apropriado. No exemplo acima, o endereço é armazenado num ponteiro para **char**.

Função malloc() (cont.)

- Para alocar um tipo de dado que ocupa vários bytes, é preciso recorrer ao operador **sizeof**, que diz quantos bytes o tipo especificado tem.
- Exemplo:

```
typedef struct {  
    int dia, mes, ano;  
} data;  
data *d;  
d = (data *) malloc (sizeof (data));  
d->dia = 31;  
d->mes = 12;  
d->ano = 2008;
```


Função free()

- As variáveis alocadas **estaticamente** dentro de uma função desaparecem quando a execução da função termina.
- As variáveis alocadas **dinamicamente** continuam a existir mesmo depois que a execução da função termina.
- Se for necessário liberar a memória ocupada por essas variáveis, é preciso recorrer à função **free ()**.

Função **free()** (cont.)

- A função **free()** libera a porção de memória alocada por **malloc()**.
 - A próxima chamada de **malloc** poderá tomar posse desses bytes que foram liberados por essa função!
- Protótipo da função:
void free (void *p);
 - onde: **p** é o ponteiro que aponta para o início da memória alocada.

Função free() (cont.)

- Exemplo:

```
char *ptr;  
ptr = (char *) malloc(1);  
printf("Digite um caractere:")  
scanf ("%c", ptr);  
printf("%c", *ptr);  
free(ptr);
```

Vetores Dinâmicos

- Vetores e matrizes também podem ser alocados dinamicamente.
- Exemplo:

```
int *v, n, i;
scanf ("%d", &n);
v = (int *) malloc (n * sizeof (int));
if (v != NULL)
{ for (i = 0; i < n; ++i)
    scanf ("%d", &v[i]);
  for (i = n; i > 0; --i)
    printf ("%d ", v[i-1]);
  free (v); }
```

Exemplo de vetor alocado dinamicamente com malloc()

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h> /* Para usar malloc() */
main ()
{ int *p, n, i;
  printf("Quantos números deseja armazenar no vetor?\n");
  scanf("%d", &n);
  p=(int *) malloc(n * sizeof(int)); /* Aloca espaço para armazenar n
                                     números inteiros.*/

  if (!p)
  { printf ("Erro: Memoria Insuficiente !");
    exit(0); }
  for (i=0; i<n ; i++)
  { p[i] = i*i; /* p pode ser tratado como um vetor de n elementos */
    printf("Elemento da posicao %d = %d\n", i, p[i]); }
  free(p); } // fecha a funcao main()
```

Função `calloc()`

- A função **`calloc()`** é similar a **`malloc()`**, mas possui um protótipo um pouco diferente:

`void *calloc (unsigned int num, unsigned int size);`

- A função aloca uma quantidade de memória igual a `num * size`, isto é, aloca memória suficiente para um vetor de `num` objetos de tamanho `size` e retorna um ponteiro `void *` para o primeiro byte alocado, ou **`NULL`** se não houver memória suficiente.
- A principal diferença de **`calloc()`** é que ela inicializa o espaço alocado com 0.

Exemplo de vetor alocado dinamicamente com calloc()

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h> /* Para usar malloc() */
main ()
{ int *p, n, i;
  printf("Quantos números deseja armazenar no vetor?\n");
  scanf("%d", &n);
  p=(int *) calloc (n, sizeof(int)); /* Aloca espaço para armazenar n
                                     números inteiros.*/

  if (!p)
  { printf ("Erro: Memoria Insuficiente !");
    exit(0); }
  for (i=0; i<n ; i++)
  { p[i] = i*i; /* p pode ser tratado como um vetor de n elementos */
    printf("Elemento da posicao %d = %d\n", i, p[i]); }
  free(p); } // fecha a funcao main()
```

Função realloc()

- A função realloc() serve para realocar memória e tem o seguinte protótipo:
void *realloc (void *ptr, unsigned int num);
- A função modifica o tamanho da memória previamente alocada, apontada por *ptr, para o valor especificado por num.
 - O valor de num pode ser maior ou menor que o original.
 - Um ponteiro para o bloco é devolvido porque realloc() pode precisar mover o bloco (antigo) para aumentar seu tamanho.
 - Se isso ocorrer, o conteúdo do bloco antigo é copiado no novo bloco, e nenhuma informação é perdida.
 - Se ptr for NULL, aloca size bytes e devolve um ponteiro; senão, a memória apontada por ptr é liberada. Se não houver memória suficiente, um ponteiro NULL é devolvido e o bloco original fica inalterado.

Exemplo de uso da Função realloc()

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main ()
{ int *p, n, i;
  printf("Quantos números deseja
  armazenar no vetor?\n");
  scanf("%d", &n);
  p=(int *) malloc(n * sizeof(int)); /*
  Aloca espaço para armazenar n
  números inteiros.*/
  if (!p)
  { printf ("Erro: Memória
  Insuficiente !");
    exit(0); }
```

continua->

```
for (i=0; i<n ; i++)
{ p[i] = i*i;
  printf("Elemento da posicao
  %d = %d\n", i, p[i]); }
/* O tamanho de p deve ser
modificado, por algum motivo */
printf("Quantos números deseja
armazenar agora no vetor?\n");
scanf("%d", &n);
p = (int *)realloc (p, n*sizeof(int));
for (i=0; i<n ; i++)
{ p[i] = n*i*(i-6);
  printf("Elemento da posicao
  %d = %d\n", i, p[i]); }
free(p); } fecha funcao main()
```

Exercício de Fixação

- Modifique o programa anterior mostrando que no caso do realloc, os dados previamente alocados permanecem inalterados.

Matrizes Dinâmicas

- C só permite alocação dinâmica de **conjuntos unidimensionais**.
- É necessário, portanto, criar **abstrações conceituais** com vetores para representar matrizes alocadas dinamicamente.

Matrizes Dinâmicas (cont.)

- A matriz bidimensional pode ser representada por um vetor simples (unidimensional)
- Onde:
 - primeiras posições do vetor armazenam elementos da primeira linha
 - seguidos dos elementos da segunda linha, e assim por diante.
- Exige disciplina para acessar os elementos da matriz

Matrizes Dinâmicas (cont.)

- Exemplo:

```
float *mat; /* matriz m x n representada por um  
vetor */
```

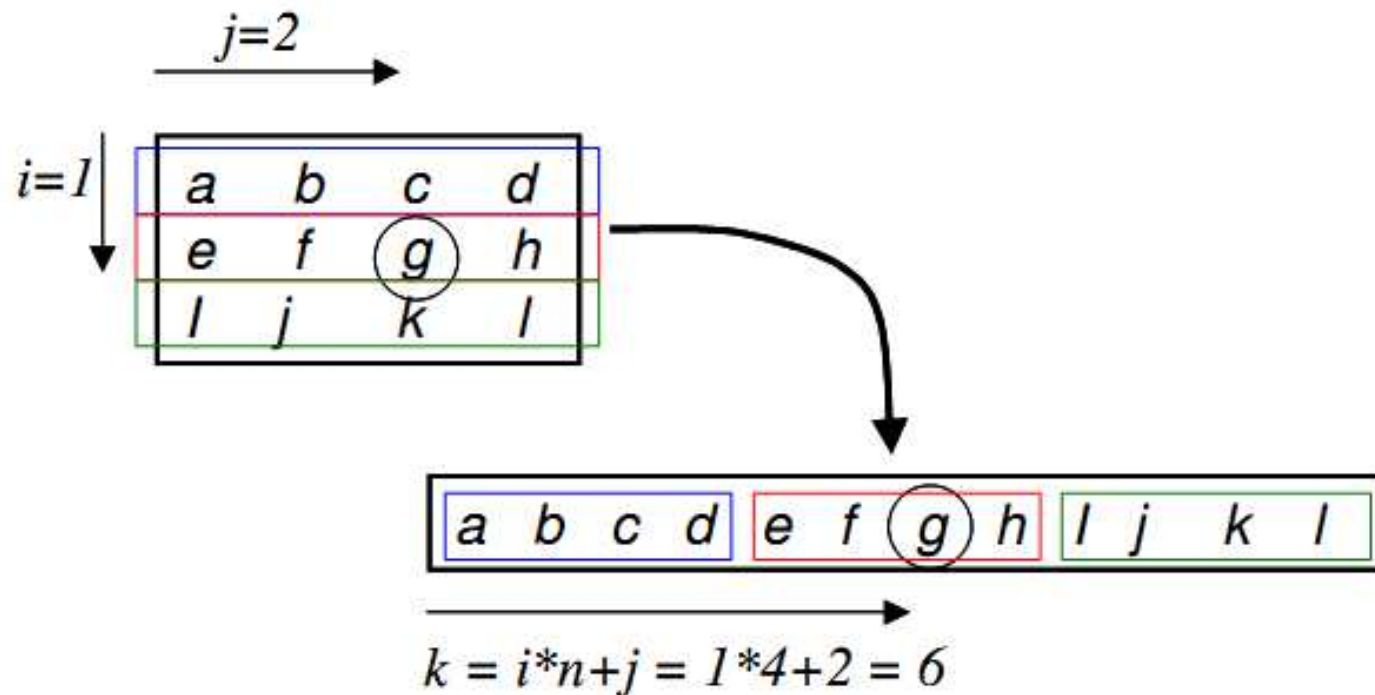
```
//...
```

```
mat = (float *) malloc(m * n * sizeof(float));
```

- Disciplina de acesso:
 - `mat[i][j]` é mapeado em `v[k]` para $k = i * n + j$, onde n é o número de colunas de `mat`.

Matrizes Dinâmicas (cont.)

- $\text{mat}[i][j]$ mapeado em $v[i * n + j]$:



Exercícios

- 1- Faça uma função que receba um valor n e crie dinamicamente um vetor de n elementos e retorne um ponteiro. Crie uma função que receba um ponteiro para um vetor e um valor n e imprima os n elementos desse vetor. Construa também uma função que receba um ponteiro para um vetor e libere esta área de memória. Por fim, crie uma função principal que leia um valor n e chame a função de alocação de memória. Depois, a função principal deve ler os n elementos desse vetor. Então, a função principal deve chamar a função de impressão dos n elementos do vetor criado e, finalmente, liberar a memória alocada através da função criada para liberação.

Exercícios (cont.)

- 2- Construa uma função que receba dois parâmetros m e n , alogue uma matriz de ordem $m \times n$ e retorne um ponteiro para a matriz alocada em tempo de execução. Crie ainda outra função que receba por parâmetro um ponteiro para matriz e libere a área de memória alocada. Finalmente, crie um programa (main) que teste/use as duas funções criadas.